

## **Inovações para aprendizagem de capacidades deliberativas em escolas – Compartilha**

### **Fase II**

#### **Resumo**

Este projeto trata da implementação da primeira experiência no Brasil de um programa para treinar e desenvolver capacidades deliberativas, em escolas. As teorias de democracia deliberativa vêm sendo amplamente usadas para inovar a participação dos cidadãos em discussões sobre questões de interesse comum, para promover entendimento mais amplo sobre problemas sociais e gerar soluções colaborativas bem-sucedidas para conflitos em escala local, nacional e transnacional. Contudo, as iniciativas no setor da educação ainda são incipientes. A Fase I desta pesquisa realizou um quase-experimento para medir a eficácia de ensinar e treinar capacidades deliberativas –habilidades para justificar as preferências e os valores; escuta recíproca e atenta; respeito mútuo, entre outros – e envolveu mais de 500 alunos de escolas públicas de Belo Horizonte (MG) e Belém (PA), entre 2017 e 2020. O projeto testou a eficácia do ensino, ao comparar grupos de tratamento e de controle, em escolas localizadas em bairros de classe média e na periferia. Foram usados diferentes indicadores, tais como: “Deliberative Quality Index” (DQI), “Deliberative Transformative Moments” (DTM), questionários, além de ensaios produzidos pelos próprios alunos. A partir do conhecimento já acumulado, a Fase II tem por objetivo ampliar os recursos e diversificar os mecanismos para aprendizagem das capacidades deliberativas. O atual projeto busca fortalecer o protagonismo dos estudantes na produção de material videográfico e recomendações sobre como ensinar e aprender as capacidades deliberativas. Para tanto, um conjunto de ações será desenvolvido em escolas públicas em quatro regiões geográficas do país, Minas Gerais, Pará, Bahia e Paraná. Pretende-se também desenvolver uma versão online e mobile do jogo “Que perfil é esse?” (criado na Fase I do projeto) e plataformas digitais de discussão sobre a experiência entre participantes das escolas associadas. Ao tratar do combate à desinformação e ao desrespeito, o projeto “Inovações” parte do pressuposto que a autoexpressão dos estudantes para explicar os princípios e as atitudes que tornam as discussões de controvérsias mais democráticas terá efeito ainda mais positivo nas salas de aula, na mitigação de conflitos no ambiente escolar e em seu entorno. Ao combinar diferentes estratégias pedagógicas - ensino com instrução pelos participantes, jogos e debates autênticos - projeto, agora com ênfase em recursos digitais,

poderá gerar impactos de longo prazo e contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas para a promoção de direitos humanos que reconheçam as injustiças locais.